

SUMÁRIO

Análise Fonético-Forense: em tarefa de Comparação de Locutor – 2020

Apresentação

PARTE 1 – PROTOCOLO DE ANÁLISE FONÉTICO-FORENSE PARA COMPARAÇÃO DE LOCUTOR

Capítulo 1 – Protocolo de análise fonético-forense

GEFF – GRUPO DE ESTUDOS EM FONÉTICA FORENSE

1. Introdução
2. Roteiro de análise acústico-auditiva para análise fonético-forense
3. Análise da qualidade acústica do material de fala
4. Referências bibliográficas

Capítulo 2 – Segmentação e transcrição da fala para fins forenses

GEFF – GRUPO DE ESTUDOS EM FONÉTICA FORENSE

1. Introdução
2. Segmentação e etiquetagem do material de fala
3. Transcrição do material de fala
 - 3.1. Transcrição ortográfica: camadas Contexto e “Idios”
 - 3.2. Transcrição fonética: correspondências IPA e ASCII
4. Referências bibliográficas

Capítulo 3 – Análise linguística

LUCILENE APARECIDA FORCIN CAZUMBÁ E ANA PAULA SANCHES

1. Introdução
2. Organização da tabela de fenômenos linguísticos
3. Preparação da planilha
4. Sobre ênfase, marcadores e introdutores discursivos e pausas preenchidas
5. Referências bibliográficas

Capítulo 4 – Análise Fonético-Acústica

PLÍNIO ALMEIDA BARBOSA

1. Introdução
2. Avaliação do efeito de ruído para a extração de parâmetros acústicos
3. O programa para análise acústica automática
4. Possibilidades para o tratamento estatístico: estudo de caso
5. Referências bibliográficas

Capítulo 5 – Apresentação de resultados no laudo/parecer técnico

LUCILENE APARECIDA FORCIN CAZUMBÁ E ANA PAULA SANCHES

1. Introdução
2. Informe, relatório e parecer técnico/laudo pericial

3. Apresentação e verificação dos arquivos de áudio enviados para análise
4. Apresentação dos resultados da análise linguística
5. Apresentação dos resultados da análise acústica
6. Articulando os resultados das diferentes análises para elaboração da conclusão
7. Apresentação da conclusão final no parecer técnico/laudo pericial
8. Referências bibliográficas

Capítulo 6 – Por uma formação em Fonética Forense

PLÍNIO ALMEIDA BARBOSA

1. Introdução
2. O que traz a Fonética Acústica e a Sociolinguística
3. O que traz a análise de voz
4. Centros de formação e parcerias

PARTE 2 – QUESTÕES ATUAIS EM ANÁLISE FONÉTICO-FORENSE PARA COMPARAÇÃO DE LOCUTOR

Capítulo 7 – O peso da evidência sociofonética na perícia de Comparação de Locutor

CLÁUDIA REGINA BRESCANCINI – CINTIA SCHIVINSCKI GONÇALVES

1. Introdução
2. A Sociofonética na aplicação forense
3. Modelo de ponderação das evidências sociofonéticas
 - 3.1. Caracterização dos *corpora* e do método
 - 3.2. Estabelecimento do peso das evidências sociofonéticas
 - 3.3. Transposição das classes de peso para os níveis da escala
4. Considerações finais
5. Referências bibliográficas

Capítulo 8 – O Protocolo de análise perceptiva de voz VPA e seus usos para a área forense

SANDRA MADUREIRA – ZULEICA CAMARGO

1. Introdução
2. A qualidade de voz
3. A descrição das qualidades de voz
4. O VPA (*Vocal Profile Analysis*)
5. A usabilidade do protocolo
6. A aplicabilidade do protocolo ao contexto forense
7. Conclusão
8. Referências bibliográficas

Capítulo 9 – Os efeitos da transmissão telefônica e do estilo de fala telefônico no sinal da fala

RENATA REGINA PASSETTI

1. Introdução
2. Estudo dos efeitos técnicos da transmissão telefônica em dados de fala do PB

- 2.1. Questões metodológicas para o estudo dos efeitos acústicos da transmissão telefônica no sinal da fala
- 2.2. Efeitos fonético-acústicos da transmissão telefônica em dados do PB
3. Estudo da manifestação de um estilo de fala telefônico em dados do PB
 - 3.1. Questões metodológicas para o estudo dos efeitos estilísticos da transmissão telefônica no sinal da fala
 - 3.2. Características fonético-acústicas e perceptuais do estilo de fala telefônico no PB
4. Considerações finais
5. Referências bibliográficas

Capítulo 10 – Os efeitos individuais e a variação regional

ANA CAROLINA CONSTANTINI – ALINE DE PAULA MACHADO

1. Introdução
2. Português brasileiro: as diferentes variedades de fala e os efeitos do ruído nos parâmetros prosódicos
 - 2.1. Efeito do ruído
3. Banco de dados: a sua importância na Fonética Forense
 - 3.1. Dynamic Variability in Speech (DyViS)
 - 3.2. Banco de dados do chinês padrão
 - 3.3. O Corpus Forense do Português Brasileiro (CFPB)
 - 3.4. Brasildata
4. Conclusão
5. Referências bibliográficas

Capítulo 11 – Aspectos metodológicos e ferramentas para análise forense

PABLO ARANTES

1. Introdução
2. Frequência fundamental
3. Taxa de produção da fala
4. Conclusão
5. Referências bibliográficas

Capítulo 12 – Análise fonético-acústica em gêmeos idênticos: os limites da variação entre locutores

JULIO CESAR CAVALCANTI

1. Introdução
2. Falantes geneticamente relacionados
3. Pesquisas com gêmeos idênticos
4. Análise fonética com locutores gêmeos idênticos
 - 4.1. Abordagem articulatória
 - 4.2. Abordagem perceptiva

- 4.3. Abordagem acústica
- 5. Parâmetros acústicos glotais
- 6. Parâmetros acústicos supraglotais
 - 6.1. Medidas acústicas estáticas
 - 6.2. Medidas acústicas dinâmicas
 - 6.3. Parâmetros temporais
- 7. Considerações finais sobre a dicotomia: genética *versus* ambiente
- 8. Referências bibliográficas

Coordenadores e Autores